

A biogeografia estuda padrões comuns de distribuição dos organismos e busca explicações para estes padrões. Ela é bastante precisa quando se refere a peixes de água doce, devido ao fato de que peixes límnicos estão confinados em bacias, o que facilita o mapeamento. Bacias de rios epicontinentais são ambientes sob grande influência geológica, sofrendo seguidos processos vicariantes, e conseqüentemente abrigando grande riqueza de espécies. Este trabalho abrange as três principais bacias do RS (Uruguai, laguna dos Patos e Tramandaí) e suas relações históricas. A riqueza dessas bacias foi analisada considerando apenas os gêneros endêmicos, com o intuito de identificar padrões de distribuição congruentes entre as espécies. A existência de gêneros endêmicos das três bacias e eventualmente algumas bacias adjacentes, evidencia uma história comum e evolução conjunta, mesmo que parcial, destes sistemas no sul do Brasil, Uruguai e Argentina. Do total de espécies presentes nestas bacias, somente 15,1% são comuns as três. Foi feita uma pesquisa bibliográfica para a escolha dos grupos de interesse e, após uma detalhada análise da distribuição dos gêneros e das espécies desses gêneros, foi possível sobrepor padrões de distribuições comuns. Um total de 18 gêneros foi escolhido, compreendendo 74 espécies. Alguns gêneros, como *Pseudocorynopoma*, possuem uma única espécie cuja distribuição engloba as três bacias. Outros, como o *Cyanocharax*, apresentam maior diversidade de espécies com distribuições mais restritas, contendo espécies que são endêmicas de apenas uma bacia. Análises biogeográficas mais detalhadas estão sendo realizadas com as espécies dos demais gêneros com a finalidade de averiguar se os padrões descritos acima são observados para a totalidade desses gêneros endêmicos, permitindo a formulação de hipóteses acerca da evolução da ictiofauna das três bacias.